UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ENFERMAGEM (090)**
Disciplina	**2392 - EPIDEMIOLOGIA**
Turma	**ENI-A**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das bases conceituais históricas e da aplicação da epidemiologia como importante instrumento para a compreensão do processo saúde-doença e significativo saber técnico das políticas públicas de saúde. Aborda o estudo de métodos para análise da distribuição, frequência e dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde dos grupos, danos e eventos significativos a manutenção da saúde coletiva. Visa propiciar a criação e análise de bancos de dados e amostragens gráficas epidemiológicas. Enfatiza o estudo do modelo da Vigilância em Saúde com seus componentes da atenção básica, vigilância ambiental e sanitária. Prevê atividades teórico-práticas orientadas em sala de aula, laboratório de informática para uso dos sistemas de informação em saúde, em campos de estágio.

I. Objetivos

Geral: Compreender o conceito de epidemiologia e sua aplicação nos serviços de saúde e na atuação do enfermeiro.
Específicos:
Ao final da disciplina, o discente deverá estar apto a:
- Compreender as bases teóricas e históricas da epidemiologia e suas aplicações nas ações e políticas de saúde.
- Entender os tipos de estudos epidemiológicos e suas medidas de associação.
- Compreender a importância da epidemiologia descritiva para a organização e avaliação dos serviços de saúde.
- Compreender os usos e limitações dos indicadores de saúde para o planejamento de ações em saúde.

II. Programa

1. Introdução à Epidemiologia
- Conceitos, história e objetivos da Epidemiologia.
- Processo saúde-doença e seus modelos explicativos.
- Transição demográfica e epidemiológica.
2. Epidemiologia nos Serviços de Saúde
- Indicadores de saúde: conceitos básicos.
- Indicadores de saúde: demográficos, socioeconômicos, cobertura, recursos, mortalidade, morbidade e fatores de risco
3. Sistemas de Informação em Saúde (SIS)
- Sistema de Informação em Saúde: conceitos gerais, principais sistemas, usos e limitações
4. Vigilância em saúde
- Vigilância Sanitária
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância de saúde do trabalhador
- Vigilância Ambiental
5. Sistema de Doenças de Notificação Compulsória
- Lista de doenças e agravos de notificação compulsória.
- Ficha de notificação.
6. Pesquisa epidemiológica
- Epidemiologia clínica e a prática baseada em evidências
- Tipos de estudos (observacionais e experimentais).
- Medidas de associação e frequência.

III. Metodologia de Ensino

O conteúdo programático será ministrado em aulas expositivas e dialogadas mediadas por metodologias ativas e tecnologias de informação e comunicação (TICs). Dentre os recursos e/ou ferramentas educacionais poderão ser utilizados estudos dirigidos, recursos audiovisuais, quizzes, vídeos, artigos científicos, reportagens, podcasts, manuais e protocolos, visando estimular o estudo e a aproximação com os conceitos e conteúdo da disciplina.
Para as aulas práticas propõe-se o acesso e uso dos bancos de dados disponíveis nos Sistemas de Informação em Saúde para o cálculo dos indicadores de saúde. Prevê realização de visitas técnicas nos serviços de epidemiologia, com solicitação de relatórios técnicos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação terá essência formativa, onde será valorizada a participação do discente, e será composta por:
- Avaliação teórica: serão aplicadas provas compostas por questões objetivas e/ou discursivas, com nota expressa entre zero (0,0) a dez (10,0). Para compor a média final do semestre será realizada a média aritmética das provas, com peso 3.
- Seminário: serão desenvolvidos pelos discentes sob a orientação direta dos professores. A avaliação compreende os seguintes aspectos: postura durante a apresentação, organização do trabalho, referências atualizadas, criatividade e administração do tempo. A nota do seminário será expressa entre zero (0,0) a dez (10,0) com peso 1 na média do semestre.
- Trabalhos individuais: serão realizados estudos dirigidos, resumos e/ou listas de exercícios entregue individualmente. A nota de cada trabalho será expressa entre zero (0,0) a dez (10,0). Para compor a média final do semestre será realizada a média aritmética dos trabalhos, com peso 1.

- Avaliação formativa: será realizada de forma contínua e processual, contemplando os seguintes critérios: participação do aluno nas aulas e na execução das atividades propostas, com nota expressa entre zero (0,0) a dois (2,0), e elaboração de mapa mental, com nota expressa entre zero (0,0) a oito (8,0). Assim, a nota final da avaliação formativa será expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), com peso 2 na média do semestre. A partir dessa avaliação os docentes promoverão feedback individualizado, visando a verificação do rendimento escolar e a recuperação, quando necessário. A avaliação formativa resultará nos conceitos: insatisfatório (0 - 6,9), regular (7 - 7,9) ou satisfatório (8 - 10) atribuídos por meio de instrumento próprio.

No primeiro semestre a nota será obtida a partir da média ponderada das seguintes avaliações, conforme fórmula: ((TI*1+(AF1*2)+(Pn*3))/6

- TI = Média dos trabalhos individuais (peso 1);
- AF1 = Avaliação formativa (peso 2);
- Pn = média das provas (peso 3);

No segundo semestre a nota será obtida a partir da média ponderada das seguintes avaliações: ((Pn*3)+(S1*1)+(AF2*2)+(TI*1))/7

- Pn = Média das provas teórica (peso 3);
- S1 = Seminário (peso 1);
- AF2 = Avaliação formativa (peso 2);
- TI = Média dos trabalhos individuais (peso 1);

RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTO

Será ofertada a oportunidade de recuperação de rendimento ao longo do processo avaliativo durante cada semestre.

A recuperação do rendimento será ofertada quando houver pelo menos um discente com nota inferior a sete (7,0). Nessa situação, será oportunizada a todos os discentes a reoferta única do respectivo instrumento, considerando os componentes avaliativos propostos pela disciplina. Será considerada a maior nota obtida.

Não será ofertada a recuperação nos casos de ausência na data estabelecida para a atividade avaliativa e/ou não cumprimento do prazo de entrega, exceto em casos garantidos pelas Normas Acadêmicas.

Será oportunizada como recuperação do rendimento:

- Para avaliação teórica: será ofertada uma nova avaliação.
- Para os trabalhos individuais e mapa mental: será estabelecida nova data de entrega do trabalho devidamente corrigido, considerando o apontamento de possíveis erros e/ou as observações para o aprimoramento.
- Para avaliação formativa: será fornecida periodicamente por meio de feedback individual.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução a epidemiologia. 3.ed. Rev. amp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BONITA, R. et al. Epidemiologia básica. 2 ed. São Paulo: Gen : Santos WHO, 2010.

MEDRONHO, R.A. Epidemiologia, São Paulo: Atheneu, 2006.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e prática, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Complementar

BARRETO, M. L.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

_____. Ministério da Saúde. Asis: Análise de Situação de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.3 v.: il.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf

CARVALHO, C.A.; PINHO, J.R.O.; GARCIA, P.T. Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde/Regimarina Soares Reis (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2017.

CONCEITOS e ferramentas da epidemiologia / Judith Rafaelle Oliveira Pinho (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2015.

EPIDEMIOLOGIA [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Organizadores: Antônio Fernando Boing; Eleonora D'Orsi; Calvino Reibnitz. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/.

FRANCO, J.L.F. Sistemas de informação. São Paulo: Unifesp, 2016. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/1/unidades_conteudos/unidade23/unidade23.pdf. Acesso em: abril, 2016.

INFORMAÇÕES EM SAÚDE(TABNET): http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2ª ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. A. Epidemiologia e Saúde. 8 ed. Rio de Janeiro, Medbook, 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ENFERMAGEM (090)**
Disciplina	**2392 - EPIDEMIOLOGIA**
Turma	**ENI-A**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENF/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 11
Data: 15/07/2022